



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DE LITERATURA

**Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura
do Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense**

Sumário

Introdução.....	2
1 – A Comissão de Autoavaliação.....	4
2 – Objetivos da Autoavaliação.....	7
2.1 – Objetivo Geral.....	7
2.2 – Objetivos Específicos.....	7
3 – O II Seminário de Autoavaliação.....	8
3.1 – Estratégia.....	8
3.2 – Metodologia.....	8
4 – Resultados do II Seminário de Autoavaliação.....	10
4.1 Corpo discente.....	10
4.1.1 Comentários da Comissão de Autoavaliação - POSLIT/UFF.....	13
4.2 Egressos.....	17
4.2.1 Comentários da Comissão de Autoavaliação - POSLIT/UFF.....	20
4.3 Comunidade externa.....	22
4.3.1 Comentários da Comissão de Autoavaliação - POSLIT/UFF.....	23
4.4 Corpo docente.....	25
4.4.1 Comentários da Comissão de Autoavaliação - POSLIT/UFF.....	26
4.5 Corpo técnico-administrativo.....	29

Conclusão	30
Ações Estratégicas de Curto Prazo	30
Ações Estratégicas de Médio Prazo	32
Ações Estratégicas de Longo Prazo.....	33

Introdução

Segundo o Relatório do Grupo de Trabalho sobre Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019), “a CAPES instituiu uma Comissão com a missão de Implantar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação, que possa também ser componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES (Portaria CAPES nº 148/2018)”. O resultado das atividades da referida Comissão, desde então, além de orientar os trabalhos dos programas de pós-graduações no que concerne a este tema, tem funcionado também como mais um relevante componente para a avaliação realizada pela entidade.

O Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura da Universidade Federal Fluminense (doravante POSLIT/UFF) considera que qualquer planejamento futuro deve ser estabelecido de forma adequada a partir de um processo constante de autoavaliação. Tal processo deve considerar não apenas as questões internas ao programa, mas também a relação entre este e as instâncias gestoras da Universidade, as entidades que atuam no desenvolvimento do sistema de pós-graduação no país e a sociedade em geral.

Nesse sentido, o POSLIT/UFF realizou, em dezembro de 2019, o I Seminário de Autoavaliação, com o objetivo de identificar problemas e propor soluções para o aumento da qualidade das suas atividades acadêmicas e administrativas. As estratégias de trabalho delineadas a partir dos resultados obtidos durante o referido seminário foram determinantes para que, ao fim do quadriênio 2017 – 2020 o POSLIT/UFF alcançasse a nota máxima na avaliação de área da CAPES.

No atual quadriênio (2021 – 2024), ao longo dos dois primeiros anos, o POSLIT/UFF seguiu as diretrizes e estratégias construídas no seu I Seminário de Autoavaliação. Em 27 de outubro de 2023, dando continuidade ao constante processo de autoavaliação, o POSLIT/UFF, em busca de uma melhor articulação entre os atores sociais que ajudam a construir sua trajetória, realizou o II Seminário de Autoavaliação.

1 – A Comissão de Autoavaliação

Em seu processo de autoavaliação, o POSLIT/UFF reafirmou o compromisso de dar amplo protagonismo aos diferentes agentes do Programa. O POSLIT/UFF seguiu a orientação do Grupo de Trabalho sobre Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019, p. 7), segundo o qual

a autoavaliação é um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica. A comunidade tem a titularidade da avaliação. Envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros), nos níveis hierárquicos diversos, dos estratégicos aos mais operacionais. Como reporta a literatura, os resultados da autoavaliação são melhor apropriados quando são frutos do trabalho participativo.

À luz da recomendação acima, docentes, discentes, técnicos administrativos, egressos, membros da Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa (PROPP/UFF) e da comunidade externa ao Programa constituem a Comissão Local de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura da Universidade Federal Fluminense. Seus membros são:

1. Diana Irene Klinger, (Presidente) mat. SIAPE 2649002 (docente);
2. Fernanda Freitas da Silva Rangel, mat. SIAPE 2261089 (técnico-administrativo);
3. João Carlos Pinho Pereira, mat. UFF M070.123.022 (discente);
4. Rodrigo Otavio Cardoso (egresso);
5. Mônica Maria Guimaraes Savedra, mat. SIAPE 1714538, Pró-reitora de Pesquisa Pós-graduação e Inovação;
6. Maria Elvira Diaz Benitez (representante da Comunidade).

A referida Comissão conduziu o II Seminário de Autoavaliação (2023) tendo como eixo norteador de seus trabalhos as metas do POSLIT/UFF relacionadas sumariamente a seguir:

- a) incentivar a continuidade e ampliação da produção intelectual desenvolvida por docentes e discentes do Programa, a partir de pesquisas em redes nacionais e

internacionais, transformadas em produtos bibliográficos de amplo impacto científico, cultural e social a serem publicados, preferencialmente, em periódicos de excelência na área;

b) ampliar o processo de internacionalização do Programa, através da manutenção e expansão dos convênios e acordos de cooperação das mais diversas partes do mundo, buscando incentivar a inserção internacional dos docentes mais jovens, bem como os discentes do Mestrado e do Doutorado;

c) ampliar e diversificar a inserção social do Programa, sobretudo no que se refere a relação com a educação básica, reforçando o diálogo com a escola a partir das seguintes linhas de força:

- participação em editais de variados órgãos de fomento que visem a interlocução com o ensino básico, como por exemplo, o Edital FAPERJ/PROPPI/UFF de “Apoio a cooperação com escolas da rede pública sediadas na região metropolitana e em municípios do estado do Rio de Janeiro onde a UFF possui campi”;
- criação da Coleção Literatura, Docência e Escola que passa a fomentar a reflexão acadêmica voltada especificamente para a produção bibliográfica concentrada em questões caras ao trabalho docente na escola básica;
- Ampliação da oferta de cursos, otimizando a utilização dos recursos humanos do Programa, para, entre outras coisas: 1) abrir a possibilidade de participação de docentes do Ensino Fundamental e Médio como ouvintes, em nossos cursos regulares; 2) oferecer, em eventos que promovemos, a possibilidade de participação como ouvintes a este público; 3) oferecer, em eventos na UFF, minicursos para o mesmo público, quando possível; 4) promover discussões sobre temas importantes para os colegas nas escolas (livros didáticos, ENEM, vestibular, currículos), síncronas ou assíncronas, presenciais ou on line; etc.
- incremento do Projeto Diálogos com a Escola Básica, série de encontros em que o Programa recebe a visita de alunos e professores do Ensino Médio para uma interlocução privilegiada sobre a produção da pesquisa, do ensino e da extensão desenvolvidos na pós-graduação.

Tais ações propiciam um maior impacto social do Programa, além de promover o desenvolvimento de novas tecnologias educacionais.

2 – Objetivos da Autoavaliação

2.1 – Objetivo Geral

O processo de Autoavaliação do POSLIT/UFF, em consonância com o Relatório do Grupo de Trabalho sobre Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019), o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade (PDI/UFF, Res. CUV/UFF n. 290, de 06 de dezembro de 2023) e o Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-graduação desenvolvido pela Pró-reitora de Pesquisa Pós-graduação e Inovação (PROPPI/UFF) e em sintonia com os parâmetros da Avaliação Quadrienal da CAPES, tem como objetivo geral identificar e analisar os pontos fortes, as oportunidades, as fragilidades e as ameaças que impactam na excelência acadêmica do Programa.

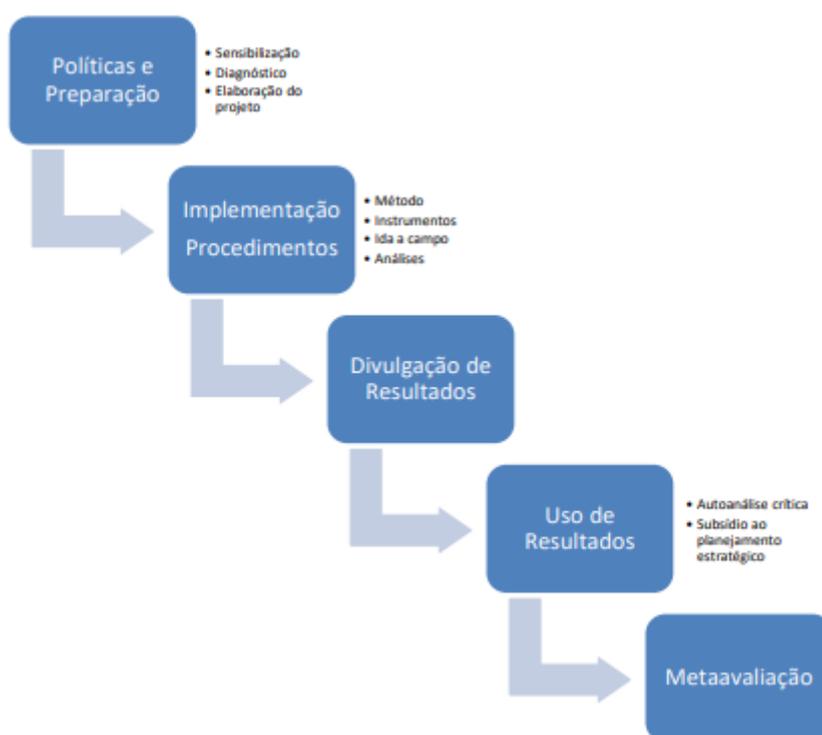
2.2 – Objetivos Específicos

São objetivos específicos da autoavaliação do POSLIT/UFF:

- a) monitorar a qualidade do Programa, seu processo formativo, a produção de conhecimento, a atuação de docentes, discentes e egressos e seus impactos sociais, educacionais, políticos e econômicos em nível regional, nacional e internacional.
- b) acompanhar a trajetória dos egressos do Programa, a fim de compreender o alcance e capilaridade do Programa em Estudos de Literatura da UFF, tendo como referência os quadros acadêmicos formados pela instituição, a posição profissional que ocupam, a inserção e o impacto social das atividades docentes e de pesquisa realizadas pelos referidos egressos.
- c) avaliar as fragilidades do Programa, a fim de corrigi-las, transformando esses elementos em possibilidades de ampliação das potencialidades, alcance, relevância e excelência das atividades concernentes a todos os quadrantes do Programa, a saber, o trabalho docente, a formação discente, o preparo do corpo técnico, a expressividade das pesquisas desenvolvidas e a consequente contribuição social para o campo dos estudos literários nacional e internacionalmente.
- d) sistematizar os dados obtidos ao longo do processo de autoavaliação, tendo em vista uma melhor compreensão dos elementos que forjam a identidade do Programa para dar continuidade e ampliar os aspectos humanos e estruturais positivos e, ao mesmo tempo, identificar e reelaborar os possíveis elementos negativos, numa atitude de permanente vigília e zelo pela excelência do trabalho humano e científico do Programa.

3 – O II Seminário de Autoavaliação

O II Seminário de Autoavaliação do POSLIT/UFF orientou-se pelas etapas sugeridas pelo Relatório do Grupo de Trabalho sobre Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2019, p. 12):



3.1 – Estratégia

A estratégia utilizada neste II Seminário de Autoavaliação visa ao mapeamento da situação atual do Programa e à construção de caminhos práticos de interferência nos seus rumos, de modo a eliminar ou minimizar as fragilidades detectadas, com vistas à consolidação a excelência acadêmica do POSLIT/UFF e manutenção da nota 7.

3.2 – Metodologia

O processo tem início com a constituição e nomeação da Comissão de Autoavaliação designada pela Coordenação do Programa e nomeada através da Determinação de Serviço EGL/UFF, n. 17/2023. À Comissão cabe conduzir, formular e implementar o Projeto de Autoavaliação bem como conduzir as atividades do II Seminário de Autoavaliação. A Comissão, constituída por membros de todos os segmentos do

Programa (docente, discente, técnico administrativo) e membros externos (Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação da UFF, egresso e representante da comunidade), estabeleceu como principal ferramenta metodológica para a realização do mapeamento da atual situação do Programa a utilização de questionários de direcionados para cada um dos atores sociais envolvidos direta ou indiretamente com o desenvolvimento do POSLIT/UFF. Cabe destacar, que todos os questionários possuem pontos em comum (avaliação da qualidade, dos desafios, das oportunidades e as potencialidades do Programa) e pontos específicos que procuram destacar a relação e a atuação de cada grupo com o Programa e entre si. Neste sentido, é importante ressaltar ainda que os questionários abarcam fundamentalmente os seguintes pontos:

- a) estrutura (curricular, material, administrativa e de pesquisa);
- b) formação (docente, discente, egresso e técnico-administrativo);
- c) relação Institucional (no âmbito da UFF, no ambiente das agências de fomento – CAPES, CNPq, FAPERJ etc. –, no universo interinstitucional em nível nacional e internacional e entre os variados segmentos da sociedade;
- d) impacto social (produção e transferência de conhecimento para os mais variados setores da sociedade; inovação e interação com o ensino básico e a formação docente e discente do segmento; aferição da atuação docente, discente e de egressos do Programa em suas múltiplas formas de interação com a sociedade).

Após a construção da minuta dos questionários de autoavaliação, a Comissão de Autoavaliação seguiu os seguintes passos:

- a) apresentação da minuta dos questionários de autoavaliação ao Colegiado do Programa, para apreciação e aprovação;
- b) aplicação dos questionários;
- c) tratamento e análise dos dados advindos das respostas aos questionários;
- d) realização do II Seminário de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Estudos de Literatura da UFF;
- d) definição das estratégias futuras para as necessárias correções de rumos;
- e) elaboração do relatório pela Coordenação.

4 – Resultados do II Seminário de Autoavaliação

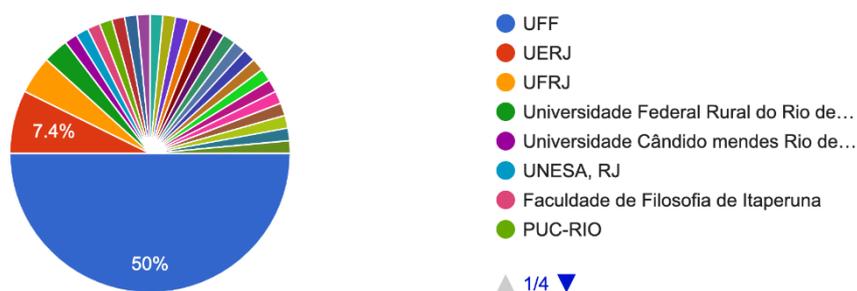
A Comissão de Autoavaliação elaborou diferentes questionários de acordo com o segmento dos potenciais respondentes: corpo discente, egressos, comunidade externa, corpo docente e corpo técnico. Os resultados foram apresentados às pessoas presentes em forma de gráficos, que seguem abaixo.

Apresentamos os resultados do II Seminário de Autoavaliação em cinco seções, nesta ordem: corpo discente, egressos, comunidade externa, corpo docente e corpo técnico. Os resultados relativos a cada segmento vão acompanhados dos comentários críticos do POSLIT/UFF:

4.1 Corpo discente

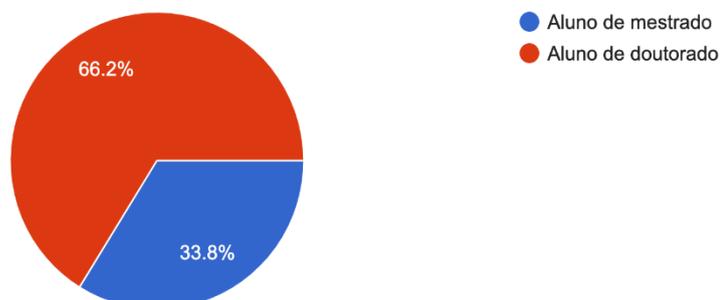
Em que instituição você se graduou? Forneça nome e estado.

68 responses



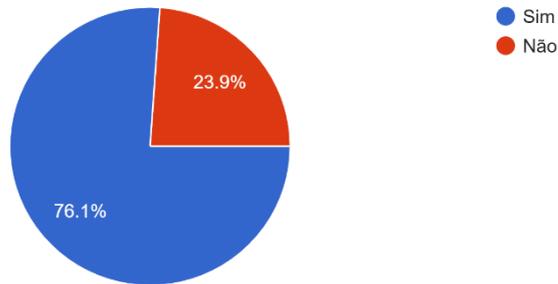
Você é?

68 responses



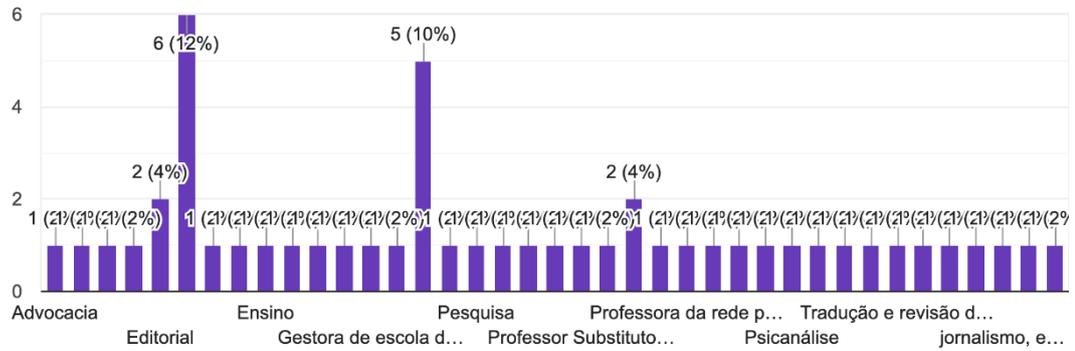
Você exerce atividade profissional para além da pós-graduação?

67 responses



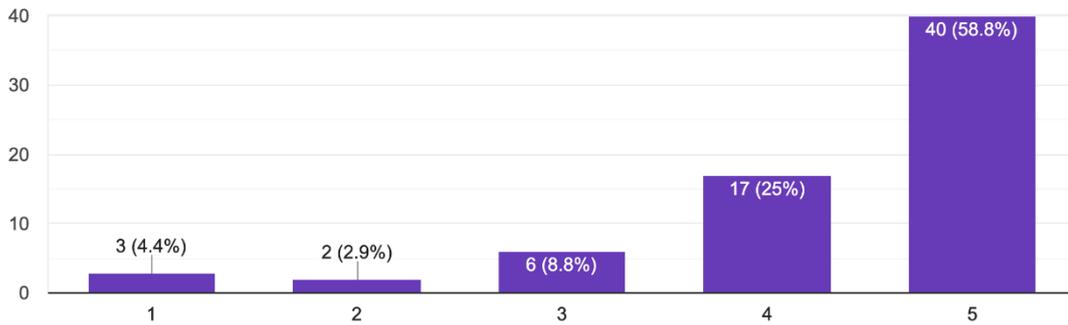
Se sim, em qual área?

50 responses



O programa está correspondendo às suas expectativas?

68 responses



Se não atendeu totalmente, justifique sua opinião

Falta de bolsas (4,4%)

Pouca oferta e diversidade de cursos, e poucos horários (8,8%).

Dificuldade de comunicação com a secretaria (25%).

Excesso de cobrança por produtividade (2,9%)

Motivos de escolha do Programa

Conceito CAPES.

Linhas de pesquisa.

Disponibilidade de bolsas.

Qualidade de corpo docente.

Relação com o orientador.

Continuidade na UFF (graduados na instituição).

Trabalho com tradução.

Pontos fortes

Qualidade do corpo docente (88%).

Relação com o orientador (75%).

Matriz Curricular (51,5%).

Sistema de Ingresso (39,7%).

Eventos oferecidos pelo programa (39,7%).

Fragilidades
Comunicação do Programa com os alunos (47,1%).
Diversidade étnica no corpo docente (36,8%).
Relação com secretaria e coordenação (29,4%).
Eventos oferecidos pelo programa (26,5%). <ul style="list-style-type: none"> • Pouca divulgação e falta de oportunidades para apresentação de trabalhos.
Infraestrutura (25%). <ul style="list-style-type: none"> • Internet na instituição, falta de espaço para estudar, acervo da biblioteca.

4.1.1 Comentários da Comissão de Autoavaliação - POSLIT/UFF

O processo de autoavaliação demonstra que 50% do total de estudantes que responderam ao questionário são oriundos de instituições de ensino superior diferentes da UFF. Isso destaca nossa capacidade de atrair pessoas interessadas em pesquisa no Estudos de Literatura e evitar a endogenia, priorizando a diversidade de formações.

Existe equilíbrio na distribuição entre estudantes de mestrado e doutorado, respectivamente 66,2% e 33,8%. Segundo a publicação *Brasil: Mestres e Doutores 2024*, da CAPES, “os cursos de pós-graduação stricto sensu brasileiros titularam um milhão de mestres e 319 mil doutores no período de 1996 a 2021”, o que perfaz uma distribuição de 75,9% e 24,1% entre os níveis de mestrado e doutorado em todo o país.

76,1% dos/as estudantes exercem alguma atividade além da pós-graduação. Na maioria dos casos, as áreas de atuação dos respondentes, no entanto, estão intimamente relacionadas aos estudos de literatura, como ensino, tradução etc.

58,8% dos estudantes responderam que o POSLIT/UFF atende às suas expectativas. As principais razões que pesaram contra uma satisfação plena do corpo discente são as seguintes: falta de bolsas; pouca oferta e diversidade de cursos, e poucos horários; falta de integração entre docentes e discentes, e entre docentes; poucos eventos, ou pouca

divulgação; dificuldade de comunicação com a secretaria; e excesso de cobrança por produtividade.

Sobre as alegadas fragilidades, a primeira observação é que são sempre alegações minoritárias e na maioria dos casos improcedentes ou equivocadas, como se poderá constatar. Em relação à oferta de bolsas, o Programa desde sempre tem divulgado a procedência (CAPES, CNPq, FAPERJ, convênios, outras fontes) e os critérios para sua distribuição, e produzido listas com a classificação dos candidatos a bolsa, que são rigorosamente seguidas. O Programa tem também esclarecido aos discentes e docentes que o aumento do número de bolsas não depende do PPG, mas das instâncias das quais procedem as bolsas, mas vai incrementar ainda mais a divulgação de tudo isto.. A alegação de que a oferta de cursos é pequena também não procede e provavelmente é derivada de falta de informação e do desconhecimento da realidade dos PPG no Brasil, pois nosso nível de oferta é perfeitamente adequado, se levarmos em conta a média de ofertas de curso em outros Programas no país, além de cobrir todas as linhas de pesquisa e disciplinas de nosso currículo, no quadriênio. Em relação à opinião segundo a qual a oferta está concentrada em poucos horários, o Programa já tomou a seguinte providência: passou, desde 2024.1, a discutir previamente com os docentes a grade horária de cada oferta semestral, de forma a evitar que os cursos se sobreponham. Quanto à alegada falta de integração entre docentes e discentes, e entre docentes, destaque-se que o corpo docente foi elogiado pela maioria dos respondentes e algumas das razões apontadas espontaneamente foram a garantia da liberdade de expressão dos alunos e a relação entre estudantes e orientadores/as. O POSLIT/UFF organiza diversos eventos anualmente (mesas, palestras, debates, etc. Então, cremos que é preciso divulgar mais; além disto, devido à qualidade do corpo docente, os eventos (co)organizados pelos docentes não se limitam ao nosso campus, mas ocorrem também em outras universidades do país e do exterior (como se pode ver em nosso histórico de organização e participação de eventos internacionais) – infelizmente, o PPG não teve verba alocada para a participação de discentes em eventos fora do país, embora desejássemos que isto ocorresse. Para melhorar nossa divulgação, além do uso do e-mail, foi criada uma nova página no Instagram (rede social muito usada pelo corpo discente e comunidade externa) e o *website* do POSLIT/UFF está em processo de

renovação. A alegada dificuldade de comunicação já foi tema de reunião entre Coordenação e técnicos-administrativos. Em relação ao alegado “excesso de cobrança por produtividade”, é importante frisar que não existe nenhum excesso de cobrança por produtividade, na medida em que todos os requisitos para obtenção de grau são coerentes tanto com as demandas da CAPES quanto com os padrões de excelência acadêmica do Programa, mas pode ter havido algum ruído na informação, que tenha levado algum(a) aluno(a) a acreditar equivocadamente que, em um PPG com nota máxima na CAPES, não haveria contrapartida discente na produção intelectual do PPG.

Relativamente aos motivos de escolha do Programa, contaram positivamente o conceito CAPES, as linhas de pesquisa, a disponibilidade de bolsas, a qualidade de corpo docente, a relação com o orientador, a continuidade na UFF e o trabalho com tradução.

À luz das opiniões acima, pode-se concluir que a conquista da nota 7 pelo Programa, como era esperado, tornou-se um fator de atração de talentos, o que tem impacto direto na qualidade da produção que dele se origina. As três linhas de pesquisa do POSLIT/UFF (1. Literatura, história e cultura; 2. Literatura, teoria e crítica literária; 3. Literatura, intermedialidade e tradução), pela sua amplitude e sintonia com o atual estado dos Estudos de Literatura, permitem pesquisas sobre os mais variados temas. A classificação do POSLIT/UFF como Programa de Excelência gerou novas oportunidades de bolsas para seu corpo discente. A constante capacitação e atualização do corpo docente, assim como seu trabalho no acompanhamento acadêmico dos orientandos e orientandas, se reflete positivamente na qualidade do Programa. Acompanhando a tendência atual dos programas de pós-graduação, o POSLIT/UFF tem uma linha de pesquisa que contempla a tradução literária, atendendo ao interesse de parte de seu corpo discente pelo tema.

As duas últimas perguntas se referem aos pontos fortes e às fragilidades do POSLIT/UFF. Os pontos fortes mencionados pelo corpo discente foram: a qualidade do corpo docente, a relação com o orientador, a matriz curricular, o sistema de ingresso e os eventos oferecidos pelo Programa. O corpo docente do POSLIT/UFF é extremamente qualificado e está em constante processo de aperfeiçoamento. Flagrantemente, a referida qualidade acadêmica do corpo docente tem como um de seus frutos a relação pedagogicamente prolífica entre orientados/as e orientadores/as. A matriz curricular do

POSLIT/UFF é sólida e ampara o corpo docente na escolha dos temas dos cursos oferecidos, além de permitir que seus cursos tenham caráter interdisciplinar e intermidial. O sistema de ingresso do Programa é claro, tem sido aperfeiçoado anualmente e permite a inscrição de candidatos/as de qualquer parte do mundo sem a necessidade de envio de documentos físicos. O corpo docente promove diversos eventos de qualidade, como mesas, palestras, debates etc., sempre buscando envolver os/as estudantes na organização e monitoria.

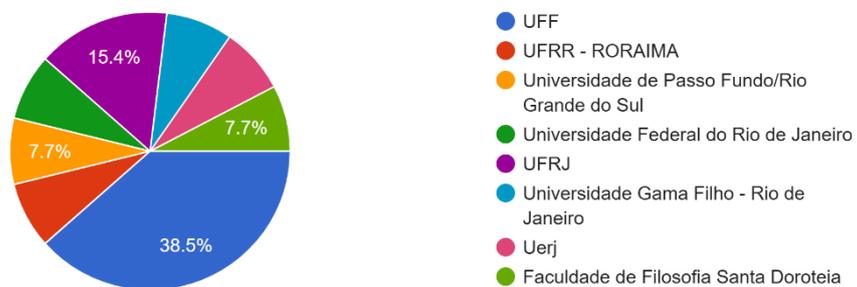
Já as fragilidades mencionadas pelo corpo discente foram: a comunicação do Programa com os alunos, a divulgação de bancas e de chamadas abertas para publicação, a diversidade étnica no corpo docente, a relação com secretaria e Coordenação, os eventos oferecidos pelo programa, a infraestrutura e a internacionalização. Estas opiniões indicam a necessidade de melhorar a comunicação com os discentes, a fim de que compreendam melhor a realidade na qual se inserem. Em relação à “diversidade étnica” do corpo docente, é preciso informar que o Programa não tem nenhuma ingerência nos perfis de contratação de professores, nem é lugar institucional de alocação de docentes (que, na UFF, são alocados nos departamentos). Também é preciso informar que o Programa produziu edital público para credenciamento e credenciamento, aberto a toda a comunidade, mas não tem poder legal para obrigar ninguém a candidatar-se. Em relação ao corpo discente, sobre o qual o Programa tem ingerência, estabeleceu-se um sistema de ações afirmativas, com um percentual maior do que todas as universidades do Grande Rio. Por fim, no que diz respeito aos problemas de infraestrutura da universidade, eles têm impacto sobre o Programa, mas o POSLIT/UFF, embora não tenha poder decisório em relação a ela, tem procurado superar as adversidades nesse campo, através de ações integradas com a administração central da UFF. Pode-se citar como exemplo prático dessa articulação as tratativas para melhorar as condições de acessibilidade dos alunos, prejudicados por problemas recorrentes com os elevadores de nosso prédio: houve a gestão da Coordenação do POSLIT/UFF junto à Direção do Instituto de Letras e ao Reitor da universidade, no sentido de apurar os processos de recuperação da infraestrutura material do Instituto de Letras, sede do Programa. Como consequência dessa gestão junto aos órgãos competentes da universidade, temos a recuperação dos elevadores do Bloco C do Instituto de Letras, a

substituição completa da estrutura de internet do Instituto de Letras, com a efetiva implantação da rede Eduroam, além de intervenção de recuperação e manutenção dos espaços coletivos do Instituto, como por exemplo, os banheiros dos andares dos Blocos B e C.

4.2 Egressos

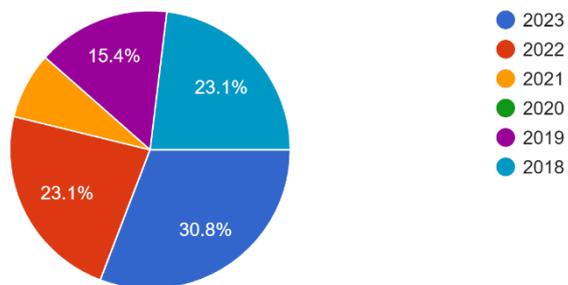
Em que instituição você se graduou? Forneça nome e estado.

13 responses



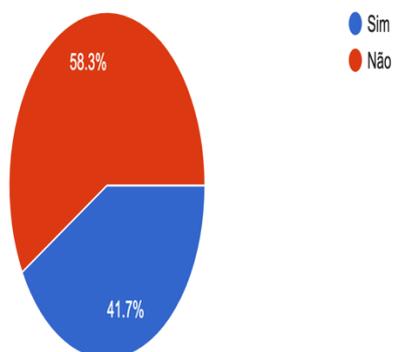
Em que ano você saiu do programa?

13 responses



Você exerce atividade profissional relacionada com a sua área de formação na pós-graduação?

12 responses



Motivos de escolha do Programa

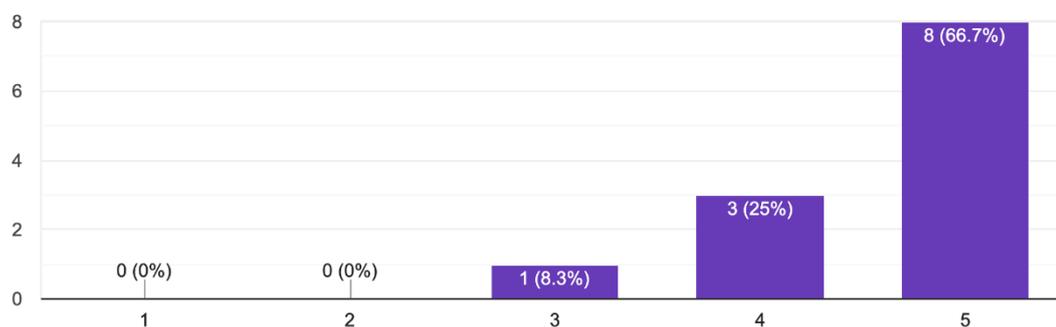
Conceito CAPES.

Qualidade do curso e do corpo docente.

Continuidade na UFF.

O programa correspondeu às suas expectativas?

12 responses



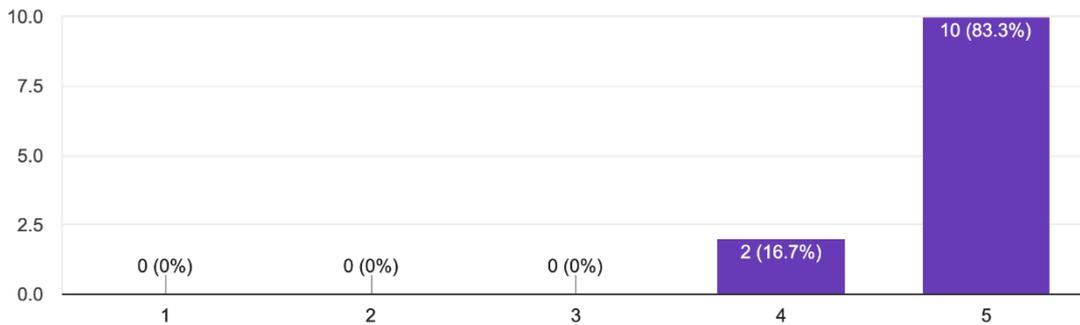
Se não atendeu totalmente, justifique sua opinião

Diversidade étnica no corpo docente (25%)

Cobrança excessiva de produtividade (8,3%).

Considera que sua formação no programa foi relevante para sua profissionalização?

12 responses



Pontos fortes

Qualidade do corpo docente (91,7%).

Eventos oferecidos pelo programa (66,7%).

Sistema de ingresso (58%).

Diversidade étnica no corpo docente (55%).

Matriz Curricular / Infraestrutura / Internacionalização (41,7%).

Fragilidades

Relação com a secretaria (41,7%).

Matriz Curricular (41,7%).

Falta de diversidade étnica no corpo docente (33,3%).

Comunicação do programa com os alunos (33,3%).
Infraestrutura (33,3%).
Inscrição em disciplinas.

4.2.1 Comentários da Comissão de Autoavaliação - POSLIT/UFF

61% dos egressos/as respondentes graduou-se fora da UFF. Isso é de muita importância, pois revela que o POSLIT é procurado por estudantes de diferentes partes do país. Embora o Programa reconheça que é preciso ampliar o número de egressos/as que participam das pesquisas (cf. Conclusão), a amostragem é significativa e não destoa muito do número de estudantes atualmente matriculados que responderam ter se graduado fora da UFF.

61% dos egressos/as respondentes atuam na área em que se formaram na pós-graduação, o que é mais uma prova de êxito do Programa, que consegue preparar as pessoas para o mercado profissional sem abrir mão da reflexão e do aprofundamento necessários a uma formação acadêmica.

Ente os fatores decisivos para a escolha do POSLIT/UFF, destacam-se o conceito CAPES, a qualidade do curso e do corpo docente e a continuidade na UFF. Esses três fatores estão em consonância com os pontos fortes do Programa: a qualidade do corpo docente, os eventos oferecidos, o sistema de ingresso, a matriz curricular, a infraestrutura.

Houve críticas à falta de diversidade étnica no corpo docente e ao excesso de cobrança por produtividade. Sobre esses tópicos, ver os comentários em 4.1.1. Com relação a possíveis falhas no processo seletivo de doutorado e na distribuição de bolsas, é necessário reafirmar o compromisso do POSLIT/UFF com a transparência nos dois processos, Quase 60 % dos alunos consideram que o Sistema de ingresso é um ponto forte, reconhecendo todos os esforços no aprimoramento deste, e a transparência em sua execução em todas as etapas. Os editais do Programa explicitam aos critérios de

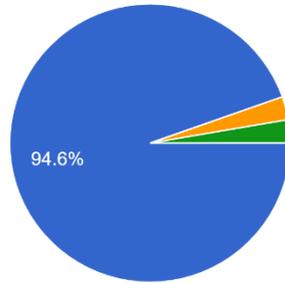
seleção e distribuição de bolsas, além de serem divulgados com larga antecedência em relação ao certame e amplamente divulgados, mas, é claro, sempre pensamos em melhorar, então estamos abertos a sugestões que contribuam para a melhoria de nossas práticas.

Entre as fragilidades, a relação com a Secretaria e a comunicação com os alunos voltaram a ser mencionadas, embora minoritariamente. O POSLIT/UFF reafirma seus esforços para melhorar os canais de comunicação, e já tomou providências para melhorar este item. A infraestrutura, já comentada em 4.1.1, apesar de não ser uma atribuição direta do Programa, tem sido acompanhada com muita atenção e preocupação por parte da Coordenação do POSLIT, que tem feito uma gestão direta junto aos órgãos competentes da universidade para que estas demandas sejam resolvidas.

4.3 Comunidade externa

Você conhece o Programa de Pós-graduação em Literaturas da UFF?

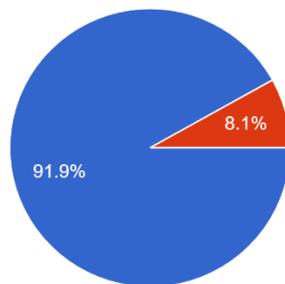
37 responses



- sim
- não
- conheço pouco - a partir da atividade acadêmica de alguns dos seus membros e das suas produções
- Conheço docentes que atuam no Programa

Você já participou de algum evento organizado pelo Programa?

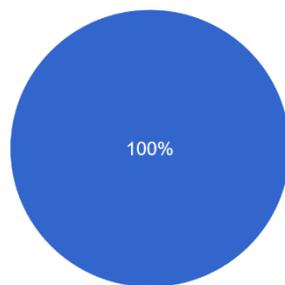
37 responses



- Sim
- Não

A atividade correspondeu às suas expectativas?

34 responses



- Sim
- Não

Pontos fortes

Os membros da comunidade elogiaram a organização, os eventos online, a boa seleção de participantes, a excelência dos debates, o diálogo entre professores e estudantes.

Outros pontos elogiados pelos respondentes foram a qualidade dos periódicos da UFF e a sua internacionalização.

Fragilidades

Falta de diversidade étnica no corpo docente.

Mais docentes dedicados ao estudo de literaturas negras e africanas e das diferentes vertentes do pensamento crítico negro.

Infraestrutura da UFF.

4.3.1 Comentários da Comissão de Autoavaliação - POSLIT/UFF

As respostas dos membros da comunidade externa à UFF elogiam especialmente a organização do Programa, os eventos promovidos, o alto nível dos debates e a interação entre professores/as e estudantes. Também são mencionadas a qualidade dos periódicos ligados ao Programa e a sua internacionalização. A percepção positiva das pessoas de fora da UFF quanto à qualidade do POSLIT/UFF é deveras importante para incentivar o Programa a pautar-se pelos mais altos padrões acadêmicos.

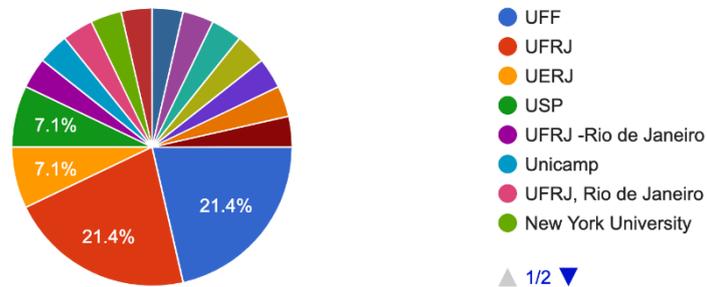
As supostas fragilidades atribuídas ao Programa pela comunidade externa, todavia, merecem ser comentadas. Já comentamos anteriormente a “falta de diversidade étnica no corpo docente” assim como as falhas de infraestrutura. Quanto à alegada falta de “docentes dedicados ao estudo de literaturas negras e africanas e das diferentes vertentes do pensamento crítico negro”, é importante ressaltar que: 1) temos docentes dedicados à literatura africana; 2) seria interessante ter mais docentes dedicados à temática reivindicada, mas o PPG não tem ingerência no perfil de contratação docente, nem considera que seja atribuição da coordenação direcionar os

temas de pesquisa dos docentes credenciados, que possuem liberdade plena para definir suas pesquisas.

4.4 Corpo docente

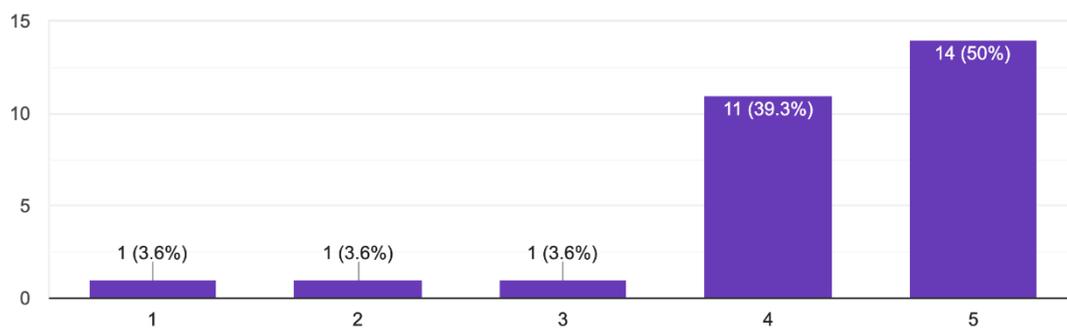
Em que instituição você obteve sua titulação máxima? Forneça nome e estado.

28 responses



O programa corresponde às suas expectativas?

28 responses



Se não atende totalmente, justifique sua opinião

Divisão atual de subáreas que não corresponde às pesquisas.

Concentração de oferta de cursos em mesmo turno e pouca oferta de cursos.

Pressão por produtividade.

Pontos fortes

Sistema de ingresso.

Internacionalização.
Diversidade dos discentes.

Fragilidades
Infraestrutura da UFF (77,8%).
Diversidade étnica no corpo docente (37%).
Comunicação do programa com os alunos (37%).
Relação com secretaria e coordenação (29,6%).
Sistema de Ingresso (18,5%).

4.4.1 Comentários da Comissão de Autoavaliação - POSLIT/UFF

78,6% do corpo docente do POSLIT/UFF obteve sua formação máxima (doutorado) fora da UFF. Isso comprova a exogenia do Programa, construída pela atração exercida pela sua qualidade e pela transparência no processo de seleção docente da UFF. A diversidade na formação do corpo docente contribui para abordagens teórico-práticas igualmente diversas.

Uma minoria do corpo docente apontou uma suposta “falta de correlação entre as subáreas e as pesquisas desenvolvidas”, pouca oferta de cursos e concentração de oferta de cursos em mesmo turno, além da pressão por produtividade. A história do POSLIT/UFF remonta ao extinto Programa de Pós-Graduação em Letras, que se dividiu em dois em 2010. Portanto, como programa independente, o POSLIT/UFF existe há quatorze anos e recebeu nota máxima na avaliação da CAPES (2017-2020). Essa trajetória bem-sucedida ocorreu com a atual divisão em subáreas, o que desmente qualquer afirmação de que esta divisão tenha sido prejudicial às pesquisas, e explica que apenas uma minoria tenha produzido este argumento, mas aponta para a necessidade de explicar melhor a esta minoria as razões pelas quais a maioria dos(as) nossos(as)

docentes apoiou a continuidade de nossa estruturação, pelos efeitos reconhecidos de excelência que gerou. Com relação à oferta de cursos, ela tem se mostrado adequada e condizente com o número de docentes do Programa, e sua distribuição, como esclarecido (4.1.1), já foi revista pela Coordenação. A alegada “pressão por produtividade”, por parte de uma minoria, não encontra respaldo nem nas práticas da atual coordenação do PPG nem nas diretrizes da CAPES, seguidas pela coordenação, embora também se saiba que Programas com nota máxima também precisam ter um nível de produção igual ou superior à mediana de produção da área, que tem aumentado significativamente a cada quadriênio. Não é razoável supor que um docente/discente de Programa com nota máxima esteja isento de atender aos parâmetros derivados das medianas de produção de nossa área.

O sistema de ingresso, a internacionalização e a diversidade discente são dadas como pontos fortes do Programa. O sistema de ingresso está diretamente ligado à diversidade do corpo discente, pois a política de ações afirmativas do Programa, definidas pela Decisão n.1 de 2020, aprovada em colegiado, reserva vagas para negros (pretos e pardos), indígenas (povos originários), pessoas com deficiência, e pessoas trans (binárias, não-binárias e travestis). Essa decisão vai ao encontro da já mencionada defesa da diversidade étnica e de gênero pelo Programa.

A infraestrutura da UFF foi apontada como a principal fragilidade, o que demonstra que um dos maiores desafios para o Programa é de ordem física e estrutural e não de ordem acadêmica. A falta de diversidade étnica no corpo docente volta a ser mencionada como preocupante, mas os membros do Programa têm a percepção de que as políticas afirmativas da Universidade e do próprio POSLIT/UFF encaram esse problema de frente. Quanto ao sistema de Ingresso ao doutorado, apenas uma minoria absoluta questionou que a nota de projeto fosse atribuída apenas pelo orientador visado pelo candidato, enquanto a prova de conhecimentos específicos e a de língua instrumental são dadas por uma banca. O colegiado definiu que todos/as os/as candidatos/as devem se submeter à mesma prova escrita de conhecimentos específicos e de língua instrumental, bem como que, na última fase, se o/a candidato/a for aprovado/a nas duas primeiras, deverá ser avaliado pelo/a orientador/a pretendido, a partir de análise do projeto apresentado e de entrevista. Esta regra vigente, configurada em sucessivos editais de

ingresso, aprovados pelo Programa, só pode ser modificada quando a minoria que deseja alterar a regra convencer a maioria de que uma outra regra é melhor do que a atual.

4.5 Corpo técnico-administrativo

Pontos fortes
Diversidade étnica no corpo discente.
Diversidade de gênero no corpo discente.
Comunicação do Programa com o corpo discente.
Relação com a Secretaria e a Coordenação.
Qualidade do corpo docente.
Eventos organizados pelo Programa.
Internacionalização.

Fragilidades
Infraestrutura.

Conclusão

O presente relatório é fruto de um processo de autoavaliação sério, transparente e continuado. Seus resultados já se fazem sentir no contexto do Programa. A partir de agora, o Programa apresentará relatórios de autoavaliação ao fim de cada quadriênio.

A partir da análise dos resultados dos questionários, o Programa traçou algumas **ações estratégicas** de curto, médio e longo prazo implementadas e em processo de implementação

Ações Estratégicas de Curto Prazo

- Realização de reuniões periódicas entre os servidores técnicos-administrativos lotados no Programa e a Coordenação do POSLIT/UFF, a fim de revisar os processos de atendimento das demandas administrativas, aperfeiçoar a entrega de tarefas e o atendimento ao público presencial e on-line;
- Dinamização da divulgação de eventos, atividades e oportunidades acadêmicas relacionadas ao POSLIT/UFF através da intensificação do uso das redes sociais do Programa (Instagram, Facebook, Canal do Programa no Youtube e grupos de WhatsApp), bem como de uma maior capilaridade na correspondência com o corpo discente e docente, através do uso dos e-mails institucionais e uso estratégico do site como ferramenta central de publicização das principais ações do Programa;
- Reformulação e construção do novo desenho do site institucional do POSLIT/UFF, com o objetivo de torná-lo mais moderno, ágil, completo, interativo e em consonância com as necessidades de informações apresentadas pela Área de Letras e Linguística no país;
- Intensificação da apresentação pública do POSLIT/UFF, através do seminário de Divulgação do Programa, atividade presencial e transmitida ao vivo através do Canal do Estudos de Literatura/UFF do Youtube. Essa atividade tem como objetivo o maior alcance de interessados em desenvolver pesquisa em um Programa de Pós-graduação de excelência;

- Melhoramento da gestão da formulação dos horários e diversificação da oferta de disciplinas do Programa, tendo em vista ao atendimento da pluralidade de pesquisas desenvolvidas no âmbito do POSLIT/UFF, bem como garantindo aos discentes a oportunidade cursar disciplinas em horários variados;
- Execução de intensa gestão junto às instâncias administrativas e acadêmicas da UFF (Direção do Instituto de Letras, Pró-reitora de Pesquisa Pós-graduação e Inovação/PRPPI/UFF e Reitor da UFF) no sentido da obtenção de efetivas melhorias estruturais para o Instituto de Letras, sede do Programa, a fim de garantir condições físicas e materiais adequadas para o desenvolvimento e manutenção de um Programa de Excelência, como o POSLIT/UFF;
- Intensificação do diálogo e do envolvimento do corpo discente nas instâncias gestoras e decisórias do POSLIT/UFF através da eleição dos representantes discentes integrantes do Colegiado do Programa;
- Ajuste do período de publicação da **Coleção Literatura em Movimento: Pesquisa e Investigação**, coleção criada para a divulgação em livro das pesquisas de Mestrado e Doutorado em andamento no POSLIT/UFF. Como os volumes da Coleção nascem a partir dos resultados do Seminário dos Alunos dos Programas de Pós-graduação do Instituto de Letras – SAPPIL/LITERATURA/UFF, a Coordenação tem envidado esforços para que os livros sejam publicados poucos meses após o Seminário;
- Ampliação do diálogo docente sobre os caminhos e desafios do POSLIT/UFF no âmbito do Colegiado do Programa e em fóruns como o Seminário de Autoavaliação;
- Análise do formato dos questionários e dos relatórios de autoavaliação pelos membros do Colegiado.
- Divulgar mais amplamente todas as atividades de internacionalização do Programa, configuradas em: 1) cooperação com instituições e centros de pesquisa no exterior, em um patamar de paridade e de reciprocidade, seja no âmbito de convênios, seja no de participação em projetos de pesquisa que envolvam grupos de pesquisa e/ou instituições do exterior, ou por meio de ações de cooperação em redes de pesquisa ou mais informais; 2) organização e

participação em eventos científicos internacionais; 3) publicação de produtos derivados de parcerias internacionais em rede (livros, capítulos, artigos, produção técnica etc.).

Ações Estratégicas de Médio Prazo

- Implantar o Sistema de Informação (SISPOS) do POSLIT/UFF, com o objetivo de descentralizar, agilizar e facilitar as atividades administrativas cotidianas do Programa. Busca-se com o SISPOS dar autonomia e celeridade para discentes, docentes e público em geral no que diz respeito a obtenção de documentos como declarações, certificados, histórico acadêmico, inscrição em disciplina etc., dentro do Programa;
- Refinar os mecanismos de acompanhamento da produção intelectual docente e discente, a fim de contribuir para a manutenção permanente da construção do conhecimento e, ao mesmo tempo, garantir uma performance arrojada na produção das pesquisas desenvolvidas no Programa;
- Ampliar o número de originais financiados com a verba de custeio do POSLIT/UFF da **Coleção Ensaios e da Coleção Literatura, Docência e Escola**. Atualmente, cada edital financia a publicação de duas obras, a meta é alcançarmos três obras por edital;
- Fortalecer o trabalho desenvolvido pelos Coordenadores de Subáreas do Programa, para que os mesmos possam ampliar suas atividades de elos fundamentais entre o trabalho de pesquisa dos discentes e as linhas de pesquisa do Programa;
- Aprimorar os mecanismos de desenvolvimento das ações afirmativas no âmbito do Programa, de forma a reafirmar o compromisso do POSLIT/UFF com a diversidade social, cultural e humana;
- Intensificar as ações acadêmicas e educacionais empreendidas pelo POSLIT/UFF a partir da busca ativa de parcerias com setores estratégicos da sociedade, representados pelas secretarias municipais de educação das cidades de Niterói, São Gonçalo e adjacências;

- Construir estratégias de transmissão e popularização do conhecimento produzido pelo POSLIT/UFF, a fim de devolver para a sociedade os resultados dos investimentos públicos direcionados ao Programa;
- Ampliar o alcance do projeto Universidade e Escola que visa aproximar docentes e discentes do Ensino Médio público e privado das atividades e rotinas presentes no Programa;
- Envio do questionário para os principais parceiros internacionais do POSLIT/UFF, de modo a analisarmos o desempenho do Programa pela perspectiva de membros da comunidade educacional internacional.
- Estabelecimento de redes transnacionais, reunindo de um lado as redes constituídas por pesquisadores do nosso Programa com pesquisadores de outras instituições do Brasil e do outro lado redes de parceiros estrangeiros dos nossos pesquisadores. A sinergia entre os parceiros nacionais e os internacionais será em si mesma inovadora, e certamente contribuirá para o surgimento de novos produtos, em nível transnacional.
- Com redes internas, divulgar mais amplamente todas as atividades de internacionalização do Programa, configuradas em: 1) cooperação com instituições e centros de pesquisa no exterior, em um patamar de paridade e de reciprocidade, seja no âmbito de convênios, seja no de participação em projetos de pesquisa que envolvam grupos de pesquisa e/ou instituições do exterior, ou por meio de ações de cooperação em redes de pesquisa ou mais informais; 2) organização e participação em eventos científicos internacionais; 3) publicação de produtos derivados de parcerias internacionais em rede (livros, capítulos, artigos, produção técnica etc.).

Ações Estratégicas de Longo Prazo

- Reavaliar o Plano estratégico do POSLIT/UFF, tendo em visto a implantação do novo PDI da Universidade Federal Fluminense;
- Avaliar os novos instrumentos de classificação da produção de artigos acadêmicos em periódicos da Área de Linguística e Literatura, com o objetivo de ajustar a produção docente e discente do Programa nesta esfera;

- Refinar os mecanismos de gestão do Programa para que o POSLIT/UFF consiga manter o protagonismo dentro da Área de Linguística e Literatura no país;
- Ampliar a cooperação acadêmica regional, nacional e internacional, tendo em vista o fortalecimento das redes de pesquisas do POSLIT/UFF no que concerne às trocas e transferências de conhecimento com parceiros das mais diferentes instituições de ensino superior;
- Expandir as ofertas de bolsa de Mestrado, Doutorado, Pós-Doc, Bolsa Sanduíche e demais bolsas, a partir das ofertas e oportunidades apresentadas pelos órgãos de fomento locais, regionais, nacionais e internacionais;